

## AMBIENTE DE PRÁTICA PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS EM HOSPITAL ACREDITADO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Camila Hidemi Danno<sup>1</sup>, Elena Bohomol<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

**Eixo: Avaliação e Qualidade do cuidado.**  
**Protocolo: 11**

**Palavras-Chave: enfermagem; ambiente de trabalho**

### Introdução

O ambiente de prática se constitui pela presença de características organizacionais que favoreçam ou não o desenvolvimento da prática profissional, sendo um indicador importante para embasar o processo de trabalho do enfermeiro. Face aos desafios e mudanças na estrutura de trabalho da enfermagem decorrentes da Pandemia de COVID-19, destaca-se a importância de avaliar o ambiente neste contexto.

### Método

Estudo tipo *survey*, transversal e quantitativo, realizado com enfermeiros de um hospital acreditado em São Paulo-SP durante a Pandemia de COVID-19. Aplicado a *Practice Environment Scale* - versão brasileira que foi traduzida e adaptada em 2017 - e utiliza a escala de medida tipo Likert onde médias acima de 2,5 representam maior favorabilidade.

### Resultados

Compuseram a amostra 54,1% dos enfermeiros da instituição. A média geral e por subescalas da PES apresentaram-se favoráveis. Foi possível verificar fortemente a presença de características que auxiliam o desenvolvimento da prática de enfermagem no que diz respeito à participação dos enfermeiros, aos fundamentos de enfermagem, suporte da liderança, adequação de recursos e boas relações entre médicos e enfermeiros..

**Tabela 1– Apresentação do escore médio da *Practice Environment Scale* – versão brasileira por subescalas e geral. São Paulo, 2021.**

<i>Practice Environment Scale</i> - versão brasileira	Média Aritmética	Desvio Padrão	Mediana	Mínimo Máximo
Subescala 1. Participação dos enfermeiros na discussão dos assuntos hospitalares	3,4	0,5	3,4	2-4
Subescala 2. Fundamentos de enfermagem voltados para a qualidade do cuidado	3,4	0,4	3,4	2-4
Subescala 3. Habilidade, liderança e suporte dos coordenadores/ supervisores de enfermagem aos enfermeiros	3,4	0,5	3,6	2-4
Subescala 4. Adequação da equipe e de recursos	3	0,6	3	1-4
Subescala 5. Relações de trabalho positivas entre médicos e enfermeiros	3,3	0,4	3,3	2-4
Geral	3,3	0,4	3,3	1-4

### Conclusão

O ambiente de prática profissional dos enfermeiros foi considerado como favorável com média geral de 3,3, durante o contexto da Pandemia de COVID-19, inferindo-se que as mudanças organizacionais foram positivas e apoiaram o processo de trabalho do enfermeiro.